

EUA recomendam teste de zika para doações de sangue de todo o país

Autoridades dos Estados Unidos passaram a recomendar que todas as doações de sangue do país sejam testadas para o vírus da zika

(Folha de S. Paulo, 27/08/2016)

Em nota emitida nesta sexta (26), o FDA (órgão regulador semelhante à Anvisa no Brasil) recomendou a todos os Estados do país que testassem o sangue doado, expandindo norma que antes servia apenas para as áreas onde havia contaminações confirmadas de zika.



Segundo o órgão, a decisão foi tomada após consulta com especialistas em saúde pública quanto às mais recentes conclusões científicas sobre o vírus. Levou-se em conta os danos considerados graves que a doença pode causar a mulheres grávidas e seus filhos.

Em pronunciamento, o diretor do Centro de Pesquisa e Avaliação Biológica do FDA, Peter Marks, afirmou que “a recomendação para o teste de todo o estoque ajudará a assegurar que sangue seguro estará disponível para todas as pessoas que precisam de transfusão”.

A agência ainda afirmou, em nota, que os testes de doações de sangue que já ocorrem nos Estados da Flórida e Porto Rico foram benéficos para identificar sangue infectado com zika. “O teste expandido continuará a diminuir o risco de transmissão do vírus pelo estoque de sangue americano e estará vigente até que o risco de transmissão por transfusão seja reduzido”.

Transmissão

A notícia vem no mesmo dia em que autoridades de saúde dos EUA anunciaram o primeiro caso de transmissão de vírus da zika de um homem sem sintomas para sua parceira sexual.

O homem, que vive em Maryland, viajou para a República Dominicana no primeiro semestre e voltou sem relatar nenhum dos sintomas comuns da doença.

Ele teve relações sexuais sem preservativo com sua parceira em duas ocasiões, dez e 14 dias após o seu retorno, e, no 16º dia, a mulher apresentou febre e erupção cutânea. Ela testou positivo para zika.

O zika é transmitido principalmente pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, mas também por contato sexual e por transfusão de sangue. Quatro em cada cinco pessoas que contraem o vírus não apresentam sintomas.

Os Estados Unidos também anunciaram recentemente um investimento de US\$ 30 milhões em projetos de combate à zika.

[Hemocentro do Rio de Janeiro quer aumentar o número de mulheres entre os doadores de sangue](#)

(Radioagência Nacional, 26/05/2015) Até esta quinta-feira, o Hemorio promove uma campanha para aumentar o número de mulheres que doam sangue.

O número de bolsas de sangue coletadas na rede pública caiu nos últimos três anos. Mas o número de mulheres entre os doadores teve ligeiro aumento de 2,6%, no mesmo período.

Ainda assim, o número de mulheres que doam sangue é bem menor do que o número de homens doadores. Em 2014, as mulheres representaram cerca de 35% do total de doadores.

As informações divulgadas na campanha ajudam a derrubar alguns mitos que pesam na decisão das mulheres, sobre a doação de sangue.

A chefe do Setor de Promoção e Doação de Sangue, Neuzimar Carvalho, afirmou que além das questões culturais, a falta de conhecimento sobre o corpo feminino faz com que o número de doadoras ainda seja pequeno.

Na sala de espera do Hemorio, Elisângela de Assis, de 34 anos, se preparava para doar sangue pela primeira vez. A empresária contou que atentou para a importância da doação de sangue, depois que a mãe precisou de uma transfusão sanguínea.

A meta do Hemorio é que as doações feitas por mulheres representem pelo menos 37% de todo o sangue recebido, em 2015.

Até quinta-feira, quem comparecer ao Hemorio pode assistir palestras com temática em torno da segurança e da qualidade de vida da mulher, como violência doméstica, estresse da mulher moderna, triagem tireoidiana e doação de sangue e de órgãos.

De acordo com as informações divulgadas pelo Hemorio, nos últimos três anos o número de bolsas de sangue coletadas na Hemorrede Pública diminuiu mais de 11%. No mesmo período, o percentual de mulheres entre os doadores subiu de 32,84% para 35,46%.

Dylan Araújo

Acesse no site de origem: [Hemocentro do Rio de Janeiro quer aumentar o número de mulheres entre os doadores de sangue \(Radioagência Nacional, 26/05/2015\)](#)